

Recife(PE), 18 de novembro de 1958.

Meu caro Sérvulo

Estive ausente do Recife, no Rio, São Paulo (achei uma cidade maravilhosa!) e Curitiba, e, sobrecarregado com os trabalhos da Festa de Formatura de minha turma, nunca mais lhe dei a menor notícia, pelo que peço minhas desculpas.

Há muito tempo venho colecionando as xilogravuras que você pediu e aproveito, agora, a oportunidade para remetê-las. Em Crato e Juazeiro, onde mandei encomendá-las, encontraram apenas 3 ou 4. Parece que esse tipo de arte popular vai desaparecer, substituída, como está sendo, pelo clichê. Espero que você goste dos exemplares e... que sejam mesmo xilogravuras.

Gostei imensamente das ilustrações do livro, que deverá ser publicado em janeiro ou fevereiro. Muito agradeço sua inestimável colaboração.

Anthony, Zeneuda e a garotada estavam de planos feitos para virem assistir à minha formatura. Hoje recebi carta de Anthony dizendo-me, que, por haver comprado um jipe, talvez viajasse sozinho.

As coisas por aqui não andam nada boas: a vida está caríssima, diariamente se registram novos aumentos das utilidades e o povo está perdendo a paciência. Em Fortaleza, por exemplo, a população revoltada com o aumento de ônibus e do pão e com as marmeladas da Assembléia Legislativa, saiu às ruas, invadiu a assembléia, da qual quebrou as cadeiras e rasgou todo o arquivo, depredou ônibus e lotações, ergueu barricadas nas ruas para impedir o trânsito e arrasou várias padarias. A polícia, como sempre, entrou em ação em grande estilo, havendo um morto (jovem estudante de 14 anos - José Oswaldo), e cerca de 30 feridos, de bala e cacete.

Espero que em Paris as coisas estejam mais agradáveis e que você tenha, realmente, uma existência tranquila e feliz, aprimorando a sua arte.

Um grande abraço do amigo às suas ordens

Caixa Postal 1445  
Recife (Pe)

Sequência de Sérvulo